

VII SIMPÓSIO DO PAPAYA BRASILEIRO

Produção e Sustentabilidade Hídrica

Vitória-ES, 22 a 25 de agosto de 2018

PESO DOS FRUTOS DE MAMÃO CV. TAINUNG 01 EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO E SOB DIFERENTES SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO

Ruan Oliveira da Rocha Cruz¹, Eugênio Ferreira Coelho², Andrade Alves dos Santos³, Benedito Rios de Oliveira⁴, Damiana Lima Barros⁵

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. E-mail: ruan.oliveira.rocha@gmail.com; eugenio.coelho@embrapa.br; andradeagronomia@outlook.com; benedito.ta@hotmail.com; damibarros@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) pertence à família Caricaceae, sendo considerada uma planta tipicamente tropical. O Brasil é um dos maiores produtores a nível mundial, destacando-se como um dos principais exportadores. A cultura é cultivada em praticamente todo o território brasileiro, sobretudo nos estados do Ceará, da Bahia e do Espirito Santo (FARIA et al., 2009).

Dentre as diversas cultivares existentes no mercado, destaca-se o 'Tainung 01', pertencente ao grupo Formosa, por ser bastante produtivo. O peso dos frutos varia de 900 a 1.100 g, têm um ótimo sabor, possuem boa durabilidade e resistência ao transporte, além de pouca resistência ao frio (MARTINS; COSTA, 2003).

Segundo Dantas et al. (2013), o espaçamento adotado para o cultivo do mamoeiro pode variar de acordo com o tipo de solo, do sistema de cultivo, do clima, da cultivar e dos tratos culturais a serem adotados. Sendo possível plantá-lo no sistema de fileiras simples e fileiras duplas. Os espaçamentos de plantio no sistema de fileiras simples variam de 3,00 m a 4,00 m entre linhas e de 1,80 m a 2,50 m entre plantas dentro das linhas. No sistema de fileiras duplas, os espaçamentos entre duas fileiras variam de 3,60 m a 4,00 m e, entre plantas dentro das fileiras, de 1,80 m a 2,50 m.

Os métodos de irrigação utilizados para a cultura do mamoeiro são os mais variados, desde a irrigação por superfície até a do tipo localizado. Porém, a microaspersão e o gotejamento têm sido os métodos mais comumente usados, pois propiciam à cultura melhores condições de desenvolvimento e produção que os sistemas de irrigação por sulco e aspersão (TRINDADE et al, 2000).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o peso médio dos frutos de mamão cv. Tainung 01 cultivado em diferentes condições de densidade de plantio, utilizando dois métodos de irrigação.



MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na área experimental do Centro Nacional de Pesquisa em Mandioca e Fruticultura, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no munícipio de Cruz das Almas. Localidade que apresente 12°39′19,12´´de latitude Sul e 39°05´11,91´´de longitude Leste e altitude de 213 metros.

Para o experimento, utilizou-se mudas de mamão cv. Tainung 01. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos, quatro blocos, em esquema de parcelas subdividas, no qual o sistema de irrigação (Gotejamento e microaspersão) foi o tratamento principal, e o espaçamento entre plantas (2.0 e 2.5 m) e o tipo de fileira (simples ou dupla), foram os tratamentos secundários e terciários, respectivamente.

Durante a condução do experimento, realizou-se o monitoramento da umidade do solo utilizando a técnica de Reflectometria no Domínio do Tempo (TDR), por meio de sondas artesanais, previamente construídas, que estavam inseridas no solo. Os valores obtidos eram usados para o manejo da irrigação.

No período de colheita, os frutos foram, então, retirados, contados e pesados. Calculando-se em seguida o peso médio dos frutos para cada tratamento. Em seguida, os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância a um nível de 5% de significância, utilizando o programa estatístico SISVAR (FERREIRA, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como pode ser observado na Tabela 01, o peso médio dos frutos de mamão não apresentou diferença significativa considerando os sistemas de irrigação. Tal resultado corrobora com o que Trindade et al. (2000) relata em seu livro e pode ser explicado pelo fato da lâmina de irrigação aplicada em ambos tratamentos ser a mesma, suprindo, assim, o consumo hídrico da cultura.

Tabela 1. Peso Médio dos Frutos de mamão cv. Tainung 01 irrigado por gotejamento e por microaspersão

Sistema	Peso Médio dos Frutos (g)
Gotejamento	973,8 a
Microaspersão	1074,4 a
CV (%)	16,74
CV (%)	16,74

Letras iguais na mesma coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de significância.

De forma semelhante, não o peso médio dos frutos não apresentou diferença significativa nos diferentes espaçamentos e tipos de fileira adotados, como pode ser observado na Tabela 02 e Tabela 03, respectivamente. Tampouco houve interação entre os três fatores analisados.



Tabela 2. Peso Médio dos Frutos de mamão cv. Tainung 01 cultivado em diferentes espaçamentos

Espaçamento entre Plantas	Peso Médio dos Frutos (g)
2.0 m	976,8 a
2.5 m	1071,5 a
CV (%)	2,2

Letras iguais na mesma coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de significância.

Tabela 3. Peso Médio dos Frutos de mamão cv. Tainung 01 cultivado em fila simples e fila dupla

Tipo de Fila	Peso Médio dos Frutos (g)
Simples	1087,6 a
Dupla	960,7 a
CV (%)	25,21

Letras iguais na mesma coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de significância.

CONCLUSÃO

O peso médio dos frutos de mamão cv. Tainung 01 não apresentou diferença significativa de acordo com os tratamentos adotados. Sendo assim, recomenda-se a adoção do espaçamento de 2.0 m entre plantas e a utilização de fileiras duplas, pois isso proporcionaria um maior rendimento.

REFERÊNCIAS

DANTAS, J. L. L. et al. Mamão: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013.

FARIA, A. R. N. et al. A Cultura do Mamão. 3ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009.

FERREIRA, D. F. SISVAR: Um programa para análise e ensino de estatística. Revista Científica Symposium, Lavras, v.6, n.2, 36-41, jul./dez.2008.

MARTINS, D. S.; COSTA, A. F. S. **A Cultura do Mamoeiro**: tecnologias de produção. 1ed. Vitória, ES: Incaper, 2003.

TRINDADE, A. V. et al. **Mamão:** produção. 1ed. Brasília, DF: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000.